



# Newsletter #15

EDIÇÃO FEVEREIRO 2026

Sigam o nosso Blogue em: <https://pcedafonsohenriques.blogspot.com>



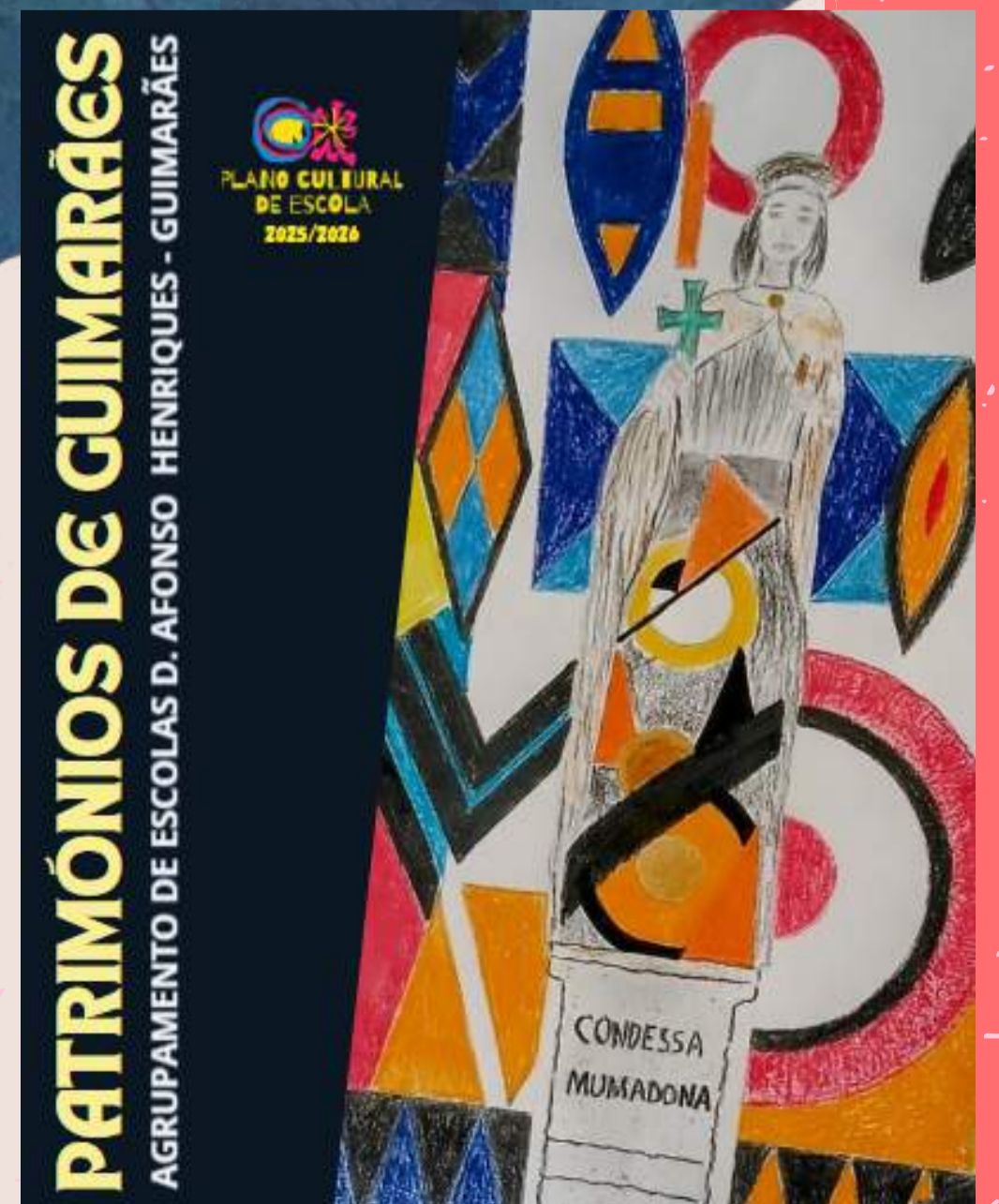
## CULTURA

"É necessário pensá-la como verbo, um gerúndio, mais do que um predicado. A cultura, as obras de arte e os patrimónios não são apenas objetos/coisas a conhecer, ou a «ter»: a cultura é acontecimento, a experiência que fazemos dela e as suas consequências vitais.

A cultura é ação. Um a-fazer. A criação de um sentido-comum entre gerações. Tradição e inovação, em jogo permanente. Patrimónios ressignificados, parte da vida, não um luxo de consumo. (...) Em vez de pensar a cultura como erudição ou conhecimento, compreendê-la como parte da existência."

In: Glossário PNA (2024)

"A cultura é ação. Um a-fazer". É este também o lema de "PATRIMÓNIOS DE GUIMARÃES" - o Plano Cultural de Escola (PCE) do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques para o ano letivo de 2025/2026.



## ATIVIDADES PERFORMATIVAS NO 1.º CICLO COM A ARTISTA RESIDENTE



REB1 Salgueiral



EB1/JI Alto da Bandeira



EB1/JI Mascotelos



EB1/JI Silvares

## MOVIMENTO CRIATIVO COM FANTOCHES DE MEIA

Subestimámos as meias durante décadas, confinadas a gavetas escuras, órfãs de pares desaparecidos, pares torturados por hordas de lavandarias, aguardaram silenciosamente o seu destino, artístico. Eis que o Movimento Criativo com Fantoques de Meia restitui dignidade ao algodão. Uma meia solitária não é um fracasso doméstico – é um personagem em potência. Basta um botão para o olho, um fio de lã desalinhado, e temos um filósofo existencial com hálito a naftalina. A meia fala. E quando fala, diz verdades que o seu manipulador não ousaria confessar. Ou conta até 10 que é bastante parecido! Rimos. Mas no riso há pensamento – e no pensamento, cidadania. Há qualquer coisa de libertador em discutir ética, amizade ou alterações climáticas através de um boneco que cabe na mão. A meia pode gritar sem consequências diplomáticas. Pode amar exageradamente. Pode falhar com elegância têxtil. No movimento criativo, as mãos tornam-se palco. Os dedos são arquitetos de emoções. E o que parecia brincadeira revela-se laboratório sério de empatia: dar voz a um objeto é, no fundo, treinar a escuta do outro. Sim, há momentos de absoluto disparate. Uma meia decide candidatar-se a presidente da turma. Outra exige melhores condições na gaveta. Talvez o mundo precise menos de discursos inflamados e mais de meias insurgentes. Porque quando um fantoche fala, alguém tem de escutar. E escutar é um ato radical. No fim da sessão, as meias regressam às mochilas. Mas já não são apenas tecido. São testemunhas de que a imaginação, quando encontra uma mão disponível, transforma o banal em manifesto. E convenhamos: há revoluções que começam com muito menos do que isto.

ALGUNS DOS FANTOCHES DE MEIA JÁ CONSTRUÍDOS E EM EXPOSIÇÃO NAS VÁRIAS ESCOLAS DO 1.º CICLO



# PORTUGAL NAS COMUNIDADES EUROPEIAS: 40 ANOS DE HISTÓRIA

A ex-eurodeputada Isabel Estrada Carvalhais participou numa sessão de esclarecimento com os alunos do 7.º ano da escola básica 2,3 D. Afonso Henriques, no âmbito das celebrações do 40.º aniversário da integração de Portugal na União Europeia.

“Foi um momento privilegiado de articulação curricular com os conteúdos já explorados na disciplina de geografia a ganharem novos horizontes através da experiência directa e da visão crítica da nossa convidada”. O impacto da União Europeia “nas nossas vidas e a importância de sermos cidadãos activos e informados” foi um tema explorado através de perguntas e respostas. A curiosidade e o espírito crítico demonstrados pelos alunos, comprovam que o futuro da Europa está em boas mãos.

Festa CINAAnimada



## ENCONTRO MULTICULTURAL

No âmbito do projecto de Domínio de Autonomia Curricular (DAC), as disciplinas de Geografia, História, EMRC e Inglês articularam-se para promover o ‘Encontro Multicultural’, destinado aos alunos do 8.º ano da escola EB 2,3 D. Afonso Henriques – palco de um espaço de diálogo e de cidadania activa. Esta iniciativa teve como objectivo central a integração plena dos alunos e a celebração da diversidade cultural na comunidade educativa.

O evento iniciou-se com um momento musical marcante, protagonizado por duas alunas do 7.º E, que interpretaram o ‘Hino da Alegria’. Esta escolha simbólica reforçou a música como linguagem universal e elo de ligação entre os povos. Numa lógica de abertura da escola à comunidade, o encontro contou com a presença e intervenção de uma encarregada de educação, bem como de Fátima Pereira, coordenadora do CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes). Esta colaboração institucional e familiar reforçou o papel de Guimarães como uma cidade inclusiva e demonstrou a eficácia das parcerias locais no apoio à integração de novos residentes.



## O CARNAVAL NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO



EB1/JI de Mascotelos



EB1/JI do Alto da Bandeira

## EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS ECOLÓGICAS

### PROJETO DAS ASSISTENTES OPERACIONAIS DA ESCOLA EB1 DO SALGUEIRAL



## ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA DO SALGUEIRAL COM O ESCRITOR RUI ZINK



Os alunos do 4.º ano da Sal5 e Sal6, EB1 do Salgueiral, trabalharam a obra "O avô tem uma borracha na cabeça" de Rui Zink, na biblioteca da escola. Motivados e decididos, participaram no concurso literário "Convença-me", com um Spot publicitário em formato de vídeo, sobre a obra. Enviaram o vídeo ao autor, Rui Zink acompanhado por uma bonita mensagem. De forma muito simpática Rui Zink retribuiu e agradeceu com uma mensagem gravada, muito carinhosa. Esta comunicação e partilha, entre um autor consagrado como Rui Zink e os alunos do 4.º ano, é um marco de "Alfabetização emocional" e Literária, contribuindo para a desmistificação da figura do escritor.



MARIA CLARA LOPES  
BEATRIZ GONÇALVES

SANTIAGO MENDES  
MARTIM MIRANDA



RUI ZINK

# FESTA CINANIMADA COM ALUNOS DA EB1 DO ALTO DA BANDEIRA NO CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

Foi uma tarde de filmes, de excelentes filmes, realizados por gentes jovens, algumas mesmo do 1.º ano de escolaridade. As nossas já são do 4.º e realizaram o seu filme de 7.35 minutos, "Vista para o Universo", durante a frequência do 3.º ano, sob a orientação do Paulo d'Alva e da Professora Titular, Carmo Guedes.

Esta oportunidade fantástica e com a qual, articulando sabedoria e conteúdos que estudavam à época, aprendendo imenso, surgiu depois do nosso Agrupamento ter sido selecionado entre vários, - muitos candidatos -, no âmbito do "Projeto FRAME".

Depois do visionamento de cada um dos filmes, cada grupo desceu ao palco para partilhar as suas ideias e opiniões sobre o produto final, recebendo o aplauso de todos os presentes. Nós, tínhamos connosco os alunos, a Sr.ª Diretora, a Professora Titular, a Coordenadora do PNC, Eugénia Almeida e a Artista Residente, Ana Caldas. Os filmes vencedores da iniciativa "Eu sou Júri" - Um Sonho Ganha Asas e Dodorado -, e em que os nossos alunos participaram no mês de novembro, para terem uma outra perspetiva ao avaliarem os filmes, encantaram e divertiram a entusiasmada plateia.

A tarde terminou com o trabalho/filme Sessão das 3 realizado por 170 alunos de várias escolas secundárias sobre a memória de espaços físicos onde há muito tempo houve cinema. Depois da foto da praxe, regressámos a casa gratos pela oportunidade que recebemos do CINANIMA e cheios de vontade de querer fazer mais.



## POP ART!

Desenhar autorretratos ao estilo da "POP ART" é muito mais do que uma atividade artística divertida. É também uma poderosa ferramenta de desenvolvimento criativo e emocional, ao permitir misturar cores pouco prováveis, experimentar padrões, balões de BD e fundos gráficos coloridos e contrastantes. Os alunos do 5.º ano, nas aulas de Educação Visual, após terem aprendido algumas técnicas e regras que ajudam na representação do rosto, aventuraram-se na Pop Art (Arte Popular) - um movimento artístico surgido nas décadas de 1950 e 1960 no Reino Unido e nos Estados Unidos, com artistas como Richard Hamilton, Andy Warhol, ou Roy Lichtenstein.



## ATIVIDADES DO CLUBE DE CINEMA AFONSINO

A Escola Básica 2.3 D. Afonso Henriques está a desenvolver o projeto eTwinning "Lights, Camera, Stop Motion!" em parceria com uma escola da Eslováquia, numa experiência internacional que alia criatividade, tecnologia e colaboração.

O projeto desafia os alunos a criarem pequenos filmes em técnica de Stop Motion, promovendo o trabalho em equipa, a planificação e a expressão artística. Como atividade de icebreaking, os participantes partilharam um pequeno filme em Stop Motion, dando assim os primeiros passos nesta aventura criativa e permitindo que todos conhecessem um pouco do trabalho dos colegas.

No próximo dia 18 de março, está previsto um encontro online entre as duas escolas, momento em que os alunos terão oportunidade de se conhecer melhor, trocar ideias e partilhar expectativas sobre os filmes a desenvolver.

Um dos aspetos mais entusiasmantes do projeto é a dinâmica colaborativa: cada escola irá realizar os filmes propostos pela escola parceira. A aluna Lina Barbosa, do 6.º E, já se encontra a preparar o storyboard de um dos filmes que será produzido pelos colegas eslovacos.

Este projeto promete muitas ideias criativas, novas aprendizagens e, acima de tudo, uma verdadeira partilha cultural através do cinema de animação.

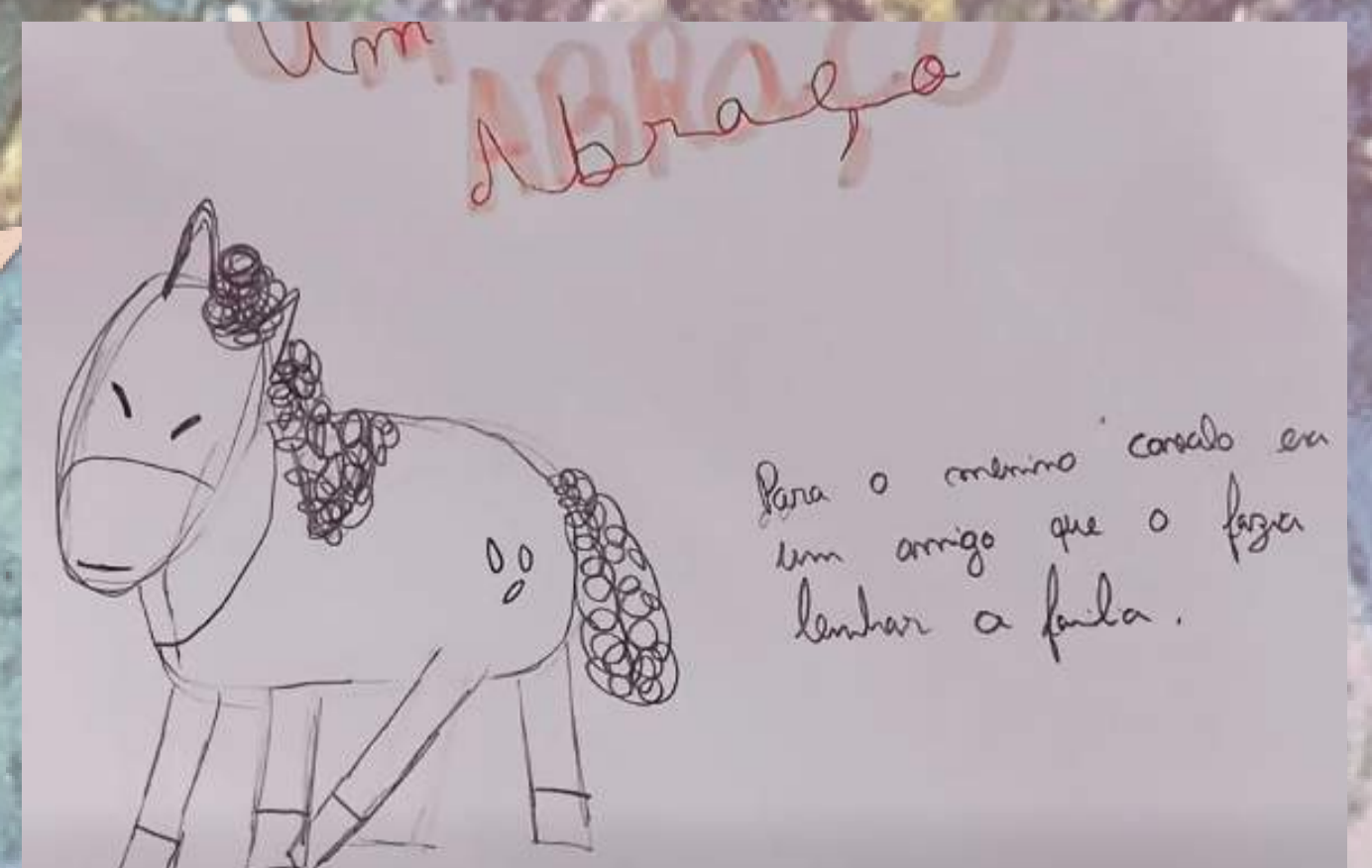


Fiquem atentos... Lights, Camera, Stop Motion!

## CINANIMA JUNIOR

A escola aderiu também à iniciativa "Cinanima Júnior", proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora através do cinema de animação. Na Turma A do 5.º ano, o primeiro filme visionado foi "O Abraço", que despertou grande interesse e sensibilidade nos alunos. Após a visualização, os estudantes participaram numa atividade criativa: desenharam o cavalo presente na história e acrescentaram a sua opinião sobre o que este representa na vida do menino. As reflexões revelaram interpretações variadas e profundas, desde a amizade e a liberdade até ao apoio emocional e à superação de dificuldades.

O Cinanima Júnior disponibiliza filmes adequados a todos os ciclos de ensino, muitos deles acompanhados de dossiers pedagógicos que permitem uma exploração orientada e eficaz dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Esta iniciativa reforça a importância do cinema como ferramenta educativa, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a expressão artística dos alunos.



## CLUBE DE TEATRO/PERFORMANCE - CENTAUROS E ANJOS...UPLOADING

Os centauros aprendem a estacionar as patas antes de falar e a usar as asas que ainda não sabem que têm. Metade impulso, metade reflexão — ou, em dias mais difíceis, metade cavalo, metade telemóvel.

E depois há os anjos. Não os celestiais de vitral e incenso, mas os que tropeçam nas próprias auréolas. Anjos com asas amolgadas do recreio, especialistas em voos rasantes sobre a insegurança. No “palco”, descobrem que voar não é fugir do chão — é negociar com ele. Entre cascos e penas, o ensaio começa quase sempre no caos. Alguém perdeu o texto, outro ganhou uma coragem inesperada, e há sempre quem proponha que o inferno seja representado com luz cor-de-rosa. Editorialmente falando, defendemos essa escolha estética: o inferno é mais convincente quando tem glitter, de preferência ecológico.

O Clube de Teatro é este território híbrido onde se aprende que identidade não é jaula nem pedestal — é um ensaio contínuo, um projeto interminável de variações ao tema. Os centauros descobrem que podem ser ternos. Os anjos experimentam a desobediência. E todos percebem que a metamorfose é uma prática semanal, às quartas-feiras, das 14h30 às 16h.



Se o mundo exige definições rápidas, o palco responde com perguntas demoradas. Quem sou eu quando visto outra pele? Que asas me pertencem? Que patas me sustentam? Como é que se faz de cavalo?

No fim, desmonta-se o cenário/personagem.

Mas qualquer coisa permanece: uma espécie de músculo invisível que cresce entre a imaginação e a coragem.

Talvez seja isso que chamamos arte. Ou adolescência. Ou, com sorte, futuro.

**#2 BIENAL CULTURA EDUCAÇÃO**



GABRIELA



MELANE

ANNA



RITA



LETÍCIA



LEONOR



JOÃO



14 MARÇO  
SOCIEDADE  
MARTINS  
SARMENTO



CENTAUROS E ANJOS